

Tarde de campo em Chapecó – SC fortalece a busca por uma agricultura sustentável

Tarde de campo sobre tecnologia alternativa para produção com base na Agroecologia, realizada pela Secretaria da Agricultura de Chapecó – SC, com o apoio da Epagri através do projeto: “Construção de Redes para Construção de Conhecimento sobre Agricultura Sustentável” - recurso financeiro CNPq. O evento foi realizado no dia 05 de maio, na unidade de produção da família Luzzi, localizada na comunidade de Rodeio Bonito em Chapecó, oeste de Santa Catarina.

O evento ocorreu com o objetivo de atender demanda gerada por agricultores que comercializam seus produtos em feiras agroecológicas. O mercado de produção orgânica, no Brasil, tem crescido de 15% ao ano. Com facilidade ao acesso de informações, um número cada vez maior de pessoas está interessado na origem dos alimentos que estão consumindo, exigindo produtos naturais, preço justo e respeito ao meio ambiente.

O comércio de produtos hortifrutigranjeiros evolui nesta opção e tentando atender este comportamento de consumo, estão sendo apoiadas as iniciativas de comercialização de produtos com base de produção orgânica.

Nesta tarde de campo onde participaram técnicos, agricultores e estudantes, foi enfatizado o desafio da produção orgânica, com a preocupação de produzir alimentos mais saudáveis para os consumidores e uma melhor qualidade de vida para as famílias agricultoras, destacando as questões ambientais. Como foco principal foi destacado a função dos biofertilizantes, abordando uma parte teórica e a demonstração de como elaborar este materiais.

As técnicas abordadas e a discussão gerada promoveu o avanço a autogestão e independência dos agricultores, através da produção de biofertilizantes a partir de materiais a disposição na própria unidade de produção.

Os biofertilizantes melhoram a produtividade e qualidade dos alimentos, tornando-se ferramenta de trabalho indispensável dos sistemas de produção agroecológico. Nas hortas, lavouras e pomares, o uso deste insumo ajuda a manter o equilíbrio nutricional das plantas tornando-as mais produtivas. Desta forma, aumentam a resistência delas ao ataque de pragas e doenças. Por serem ricos em diversidade biológica de microrganismos (bactérias, leveduras, fungos filamentosos, actinomicetos e protozoários entre outros) os biofertilizantes possuem grande atividade bioativa desencadeando tanto os mecanismos de Resistência Sistêmica Induzida e como os de Resistência sistêmica Adquirida. Um exemplo de produtos resultantes da fermentação biológica que induzem a resistência em plantas a ácaros é a subtilina, antibiótico produzido pelo *Bacillus subtilis*, uma espécie de bactéria saprofítica, gram-positiva, que é comum no solo, no esterco e nos biofertilizantes.

Contatos com Samuel Vasques, Secretaria da Agricultura da Prefeitura municipal de Chapecó – SC, e-mail: stvasques@hotmail.com ou Luiz Verona luiilverona@yahoo.com.